

QUASE UMA REALIDADE O NÔVO "CAMPUS" DA UFBA.



Ao tempo em que surgem novas unidades de ensino e pesquisa na Universidade Federal da Bahia, que continua implantando a sua reestruturação, pouco a pouco, vem-se tornando realidade um novo "campus" universitário, no bairro da Federação. Assim é que as realizações principais durante o mandato do Reitor Roberto Figueira Santos, que começou em julho de 1967 e que irá até igual mês de 1971, têm sido a ampliação do espaço físico e o aumento do número de matrículas, reestruturando a UFBA, e criando condições para o aperfeiçoamento do ensino e da pesquisa, com a conjugação dos recursos disponíveis.

DOCUMENTOS BÁSICOS

Havendo trabalhado intensamente para a reforma do Estatuto e do Regimento Geral, homologados pelo Conselho Federal de Educação desde junho de 1969, a Universidade Federal da Bahia foi a primeira no País a preparar a sua adaptação às leis da reforma universitária. Constituída pelo Decreto-Lei n. 9.155, de 8 de abril de 1946, a Universidade Federal da Bahia foi informada por oito unidades que já estavam em funcionamento: Medicina, Belas Artes, Direito, Engenharia, Ciências Econômicas e Filosofia.

Como seu primeiro Reitor eleito, o Professor Edgard Rêgo Santos, nos quinze anos em que esteve à frente dos destinos da Universidade da Bahia, desenvolveu um amplo esforço para agrupar, não só no espaço físico, mas, também, num efetivo sistema universitário, escolas tradicionais então existentes em Salvador. Ao ser reestruturada, através do Decreto n. 62.241, de 8 de fevereiro de 1968, passou a UFBA, a contar com 24 unidades, além de mais 5 órgãos complementares.

CRESCIMENTO ATUAL

O crescimento de matrículas na UFBA., do último ano passado para o atual, foi de aproximadamente, 1.700 alunos, pois, de 7.976 matrículas, passou-se a ter 9.700 alunos. Isso representou um aumento em quase cem por cento em relação ao ano de 1967, já que naquele ano estiveram matriculados 5.200 alunos. De igual modo, a Universidade, também, cresceu no que toca ao número de concluintes dos cursos de graduação, representados nas seguintes expressões: em 1968 — 1.002 diplomados; em 1969 — 1.231 diplomados.

Nesse ponto, convém ressaltar a criação de novos cursos de nível universitário para o ano de 1970, com as

matrículas das primeiras turmas dos cursos de Secretariado e Museologia. Para o ano de 1971, a UFBA. criou um novo curso: Organizadores de Turismo, cuja primeira turma deverá ser matriculada no próximo ano. A Universidade havia criado, também, mais dois outros cursos, com as primeiras turmas matriculadas no último ano passado. O primeiro foi Processamento de Dados, e o segundo foi Licenciatura em Ciências, para funcionar em Cruz das Almas.

TRANSFORMAÇÃO E CONCURSOS

Foi durante o ano de 1969 que ocorreram as grandes transformações estruturais da UFBA. Alterada a composição do Conselho Universitário, instalado o novo Conselho de Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão, as 24 unidades, com os seus Conselhos Departamentais e outras tantas Congregações, começaram a funcionar dentro da nova estrutura. Em número de 100, os novos departamentos passaram a deliberar com a participação de todos os membros do Corpo Docente da Universidade, inclusive com os Auxiliares de Ensino, ampliando-se, assim, extraordinariamente, a participação das gerações mais jovens nas decisões relativas a todos os problemas universitários, o que já vem sendo bastante eficaz, nesse primeiro ano de funcionamento.

Para proporcionar a iniciação nas atividades de ensino superior, a Universidade abriu, no corrente ano, vários concursos de Auxiliar de Ensino, e já vem realizando a contratação dos aprovados nesses concursos. Igualmente, foram abertos concursos para o ingresso na carreira de magistério, no cargo de Professor Assistente, bem como de promoção para Professor Titular. Brevemente, serão abertos concursos para Professor Adjunto. Assim, distribuindo as 305 vagas existentes para o corpo docente da UFBA., de acordo com as necessidades das unidades, o Conselho de Coordenação promove a renovação do professorado da Universidade.

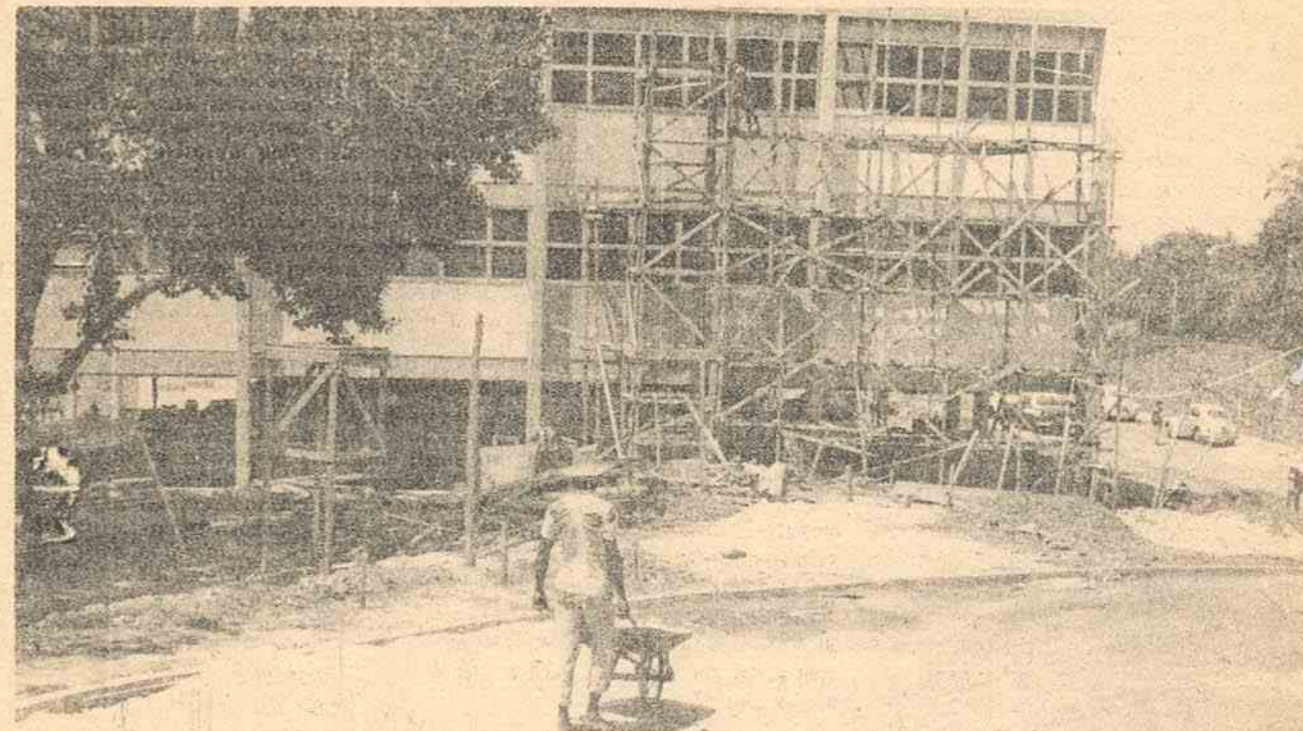
AS NOVAS UNIDADES

A implantação da Reforma Universitária veio logo com o surgimento de novas unidades de ensino, descentralização de algumas já existentes, criação de institutos para as ciências básicas e de novos cursos em nível universitário. Os treze cursos da antiga Faculdade de Filosofia, desmembrados, deram lugar, primeiramente, ao aparecimento dos institutos de Química, Física e de Matemática, além dos institutos de Biologia e de Letras. Dessa antiga Faculdade de Filosofia — que passou a denominar-se Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas — surgiu, ainda, a Faculdade de Educação, a qual serve a objetivos muito mais amplos e complexos do que poderiam ter sido os do Departamento de Pedagogia da Faculdade de Filosofia.

O Instituto de Ciências da Saúde, criado em 1968, teve o seu corpo docente constituído durante o ano próximo passado. Destinado ao ensino das disciplinas básicas da área Biomédica, que se encontravam espalhadas, esse Instituto começou a funcionar no corrente ano e vem servindo às seguintes unidades: Farmácia, Medicina, Odontologia, Enfermagem, Nutrição, Veterinária, Agronomia, Filosofia, Belas Artes e Dança. Um outro grande Instituto criado e que começou a funcionar este ano foi o de Geociências, como unidade de ensino, pesquisa e extensão. Constituído pelas disciplinas básicas da antiga Escola de Geologia e o curso de Geografia, o Instituto de Geociências vem servindo a 17 cursos diferentes da UFBA.

NOVOS PRÉDIOS

Para atender a essa ampliação, a Universidade Federal da Bahia, também, vem-se expandindo fisicamente, com a construção de novos prédios. Enquanto o Parque Universitário do Canela vem das origens da UFBA., ao tempo do então Reitor Edgard Santos, um novo "campus" universitário está sendo construído no bairro da Federação. Inaugurados ali no último ano passado, os novos prédios para os Institutos de Matemática e Geo-



FRACAS RADIOATIVIDADES

No seu plano atual de ampliar o espaço físico e melhorar as condições de ensino e pesquisa, a Universidade Federal da Bahia intensifica a construção de novos prédios. Na foto, o pavilhão de Fracas Radioatividades, anexo do Instituto de Física, e recentemente construído no "campus" da Federação. O prédio tem características peculiares, sendo subterrânea a maior parte da construção.

ciências, o conjunto para o Centro de Ciências Básicas ali terá lugar, com uma área total de 33.000 metros quadrados. Convém assinalar, ainda, a conclusão de metade da área do prédio do Instituto de Ciências da Saúde, abrigando já os seus primeiros departamentos, em 5.500 metros quadrados. Na Faculdade de Arquitetura, também, está em fase de conclusão de obras a segunda parte daquele prédio.

Em vésperas de funcionamento, no "campus" da Federação, está um novo pavilhão, que será destinado a Fracas Radioatividades, como anexo do Instituto de Física. Por outro lado, em fase de colocação da segunda e terceira lajes, estão as obras de três novos prédios para os Institutos de Física, Química e Biologia, os quais deverão ficar prontos já para o início do próximo ano letivo. No conjunto, durante o quadriênio do Reitor Roberto Santos, a capacidade de instalações da Universidade estará acrescida de cerca de 45 mil metros quadrados, devidamente equipados, representando essa extensão um investimento que ultrapassará 25 milhões de cruzeiros.

MELHORIA DO ENSINO

A verdade do crescimento da Universidade não ficou, apenas, no aumento de matrículas e de mais espaço físico. Desenvolvendo um rigoroso programa de formação e aperfeiçoamento de professores, só em 1969, a UFBA. tinha, nas suas próprias unidades, 66 candidatos em aperfeiçoamento para integrar, futuramente, o seu pessoal docente. Mantém, também, durante aquele ano, 28 docentes em bolsas, pelo Brasil e 48 no exterior, perfazendo um total de 140 futuros professores. Ao lado disso, objetivando a uma maior eficiência para o ensino, foram desenvolvidos pelas unidades importantes projetos de pesquisa ou de extensão, todos eles voltados para atender às necessidades da comunidade.

Na Escola Agrônoma de Cruz das Almas, destacam-se os projetos de pesquisas sobre as culturas da mandioca, do arroz, e de plantas forrageiras. Na Faculdade de Ciências Econômicas, durante o ano de 1969, o Projeto de Recursos Humanos desenvolveu importantes estudos sobre aspectos demográficos, dos quais a Bahia é tão carente e, neste corrente ano, já ministrou um curso especial sobre Dinâmica Populacional. Ali, também, estão sendo feitos estudos sobre Contas Nacionais, com o apoio da SUDENE. Foi durante o ano de 1969 que a Faculdade de Medicina começou a alcançar os melhores resultados com o seu programa de saúde, aplicado no Nordeste de Amaralina, em colaboração com a Secretaria de Saúde do Estado. Diante dessa realidade e realizações é que afirma o Reitor Roberto Santos: "A árdua tarefa de supervisionar a implantação da nova estrutura da Universidade começa já a deixar margem para que se desenvolvam outros programas merecedores de apoio e de estímulo".